
Editorial

Há alguns anos, temos como proposta empreender e criar um meio de divulgar os trabalhos teóricos e clínicos desenvolvidos pelos estudiosos, pesquisadores e terapeutas de famílias e de casais no nosso país, a fim de dar maior visibilidade de suas modalidades de atuação e referência dos fundamentos teóricos, nos quais se apóiam.

Houve algumas tentativas em gestões anteriores que se tornaram inexecutáveis, mas ao fazermos parte do CDC nesta nova gestão, visualizamos a possibilidade de atender a uma das metas do Plano de Ação do biênio 2006/2008, proposta pela diretoria presidida por Luiz Carlos Prado. Ao perceber que nosso apelo encontrou eco, nos apressamos a formar uma equipe para organizar essa publicação, tendo como objetivo promover maior integração e comunicação entre as regionais, por meio de um registro regular das produções acadêmicas e das atividades práticas dos associados, bem como obter contribuições de colaboradores externos, possibilitando uma troca de conhecimentos e de atividades.

Para o número inaugural, definimos convidar um representante de cada regional como referência dos estudos, pesquisas e atuações clínicas com famílias e com casais desenvolvidos na Associação Brasileira de Terapia Familiar.

A seleção dos nomes dos autores que participariam deste número se deu em votação entre os conselheiros constituintes do CDC (Conselho Deliberativo e Científico) da gestão atual. Aos convidados solicitamos que escrevessem um artigo sobre o que era para eles mais significativo no momento, assim poderíamos ter acesso às diversidades em nossa realidade brasileira. De fato, recebemos uma diversidade de conteúdos, desde o percurso histórico da origem e das mudanças paradigmáticas ocorrentes que promoveram novas modalidades terapêuticas, assim como relatos informativos sobre a capacitação, a formação e o treinamento de profissionais em diferentes abordagens teórico-práticas, que vem otimizar a eficácia dos atendimentos propostos. Ademais, recebemos relatos de estudos de casos e de pesquisas envolvendo atuações clínicas e acadêmicas, que enriqueceram sobremaneira esse número histórico inaugural.

Em virtude de priorizamos a representatividade dos autores indicados pelas suas regionais, organizamos a seqüência dos artigos em ordem alfabética das siglas indicativas das regionais da ABRATEF, da seguinte forma: ACATEF, representada por Luiz Carlos Osório; ACOTEF, representada por Liana Fortunato da Costa; AGATEF, representada por Luiz Carlos Prado; AMITEF, representada por Maria José Esteves de Vasconcellos; APETEF, representada por Julia Sursis Bucher; APTF, representada por Marilene Grandesso; APrTF representada por Solange Maria Rosset; ARTEF- BA, representada por Vânia Castilho; ATEFES, representada por Daniela Reis e Silva e ATF-RIO, representada por Terezinha Féres-Carneiro. A ausência de participação da APATEF ocorre porque, apesar dos convites e e-mails enviados, não obtivemos retorno.

Esperamos que a leitura lhes satisfaça e as trocas de conhecimento atendam algumas de suas necessidades.

Maria Luiza Puglisi Munhoz
Editora da Revista



Atendimento, Ensino
e Consultoria a Sistemas Humanos

ATIVIDADES EM OUTRAS CIDADES

> Laboratórios de Relações de Casais e Familiares

> Laboratórios de Desenvolvimento de Equipes

Atividades "in company" tipo "imersão", com metodologia desenvolvida por Luiz Carlos Osorio e Maria Elizabeth Pascual do Valle

> Mini-cursos sobre " Como trabalhar com grupos"

Contatos:

Fone: (48) 3233 0440

e-mail: grupos@grupos.com.br

End: Lauro Linhares 1849 salas 301/308

Bairro Trindade - Florianópolis SC

www.grupos.com.br